



PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL JANEIRO/2024

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pelo Núcleo de Inteligência e Pesquisas da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 08/01/2024.

Os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de trinta dias e, para o empréstimo pessoal o prazo do contrato é de doze meses.

Empréstimo Pessoal

A taxa média dos bancos pesquisados foi de 7,95% ao mês, apresentando uma redução de 0,01 p.p em relação ao mês anterior.

O Bradesco reduziu sua taxa de 9,66% a.m. para 9,64% a.m., o que significa uma redução de 0,02 p.p, representando uma variação negativa de 0,21%.

O Itaú reduziu sua taxa de 9,61% a.m. para 9,57% a.m., o que significa uma redução de 0,04 p.p, representando uma variação negativa de 0,42%.

Os demais bancos mantiveram suas taxas.

Cheque Especial

A taxa média dos bancos pesquisados foi de 7,96% ao mês. Não houve alteração das taxas praticadas pelas instituições. Desde fevereiro/21 a taxa média de cheque especial permanece a mesma

Importante ressaltar que, o Banco Central do Brasil, por meio da Resolução nº 4.765, de 27 de novembro de 2019, limitou a cobrança da taxa de juros do cheque especial para pessoa física em 8% (oito por cento) ao mês. A Resolução passou a vigorar em 06 de janeiro de 2020.

O COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu na última reunião reduzir, a partir de 14/12/23, a taxa Selic para 11,75% a.a. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 30 e 31 de janeiro de 2024.

Nesta época do ano – em que o bolso do consumidor está tão comprometido com impostos, taxas, matrículas e despesas com material escolar – as compras por impulso e a contratação de empréstimos desnecessários podem desequilibrar seriamente o orçamento. As taxas de juros continuam muito altas e o consumidor deve planejar seu orçamento com critério, priorizar o pagamento de dívidas e recorrer ao crédito somente em casos de real necessidade.

Núcleo de Pesquisas – EPDC – Procon-SP 12/01/24



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM JANEIRO/2024**

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	6,27%	7,73%
Bradesco	9,64%	8,00%
Caixa Econômica Federal	4,96%	8,00%
Itaú	9,57%	8,00%
Safra	7,25%	8,00%
Santander	9,99%	8,00%

Data da Coleta: 08/01/2024

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Caixa Econômica Federal	4,96
	Maior	Santander	9,99
	TAXA MÉDIA AO MÊS		7,95
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		150,33
Cheque Especial	Menor	Banco do Brasil	7,73
	Maior	Demais Bancos	8,00
	TAXA MÉDIA AO MÊS		7,96
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		150,56

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE